

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Officina tipografica

Editor

MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redação e administração — RUA DE FERREIRA BORGES

12 — Rua da Moeda — 14

N.º 926

COIMBRA — Quinta-feira 11 de agosto de 1904

10.º ANO

Movimento reaccionário

As manifestações reaccionárias são um facto particular a Portugal.

Traduzem, pelo contrario, um movimento geral da reacção, que tenta fazer o balanço das suas forças e entrar áttivamente na luta politica da Europa.

As peregrinações ao Sameiro, as festas da Imaculada Conceição, a manifestação católica de Aveiro têm antecedentes que demonstram um plano largamente urdido.

Não é Aveiro que provoca os reaccionários portugueses, como não é Combes que provocou as iras dos jesuitas que hoje dominam absolutamente o papado.

Os provocadores, em Portugal, como em França, são os reaccionários que se julgam fortes e que têm empregado todos os meios de dominar o espirito público, explorando as desgraças ou as festas nacionais.

Quando foi do incendio do Bazar da Caridade em Paris, o pulpito serviu ao clero francês para voar á nobreza, tão vitimada por aquele desastre orrível, que o incendio fora o castigo, contra os que tinham abandonado a cauza da religião e tinham por fim aderido á cauza da república.

Se em Portugal a igreja de Roma procurava explorar a crença popular do alegre S. Antonio, denlo-o, conforme a tradição portugueza, contra toda a verdade histórica; em França o catolicismo tem procurado adornar o livre pensamento, explorando o culto de Joana d'Arc, cujo processo indica no seu andamento o estado das relações politicas entre a França e o Vaticano, mais seguramente do que o barometro indica a chuva e o bom tempo.

Se o catolicismo explorou o incendio do Bazar da Caridade, não deixou tambem de explorar irritantemente o caso Dreifus, pondo-se ao lado os falsificadores para lançar a dezórdem na república, e para conseguir uma apoteoze para o catolicismo com a condenação de um judeu.

Eles tem lançado a provocação em toda a parte, e só a força da república conseguiu pôr fóra da França as ordens relijiózas, cuja força se pretendia ostentar ao mesmo tempo em Portugal.

A decadencia dalguns povos latinos tem-lhe servido para aparentar equilibrio na luta travada contra a liberdade, contra a França que, por fim, viu donde lhe vinha a sua relativa decadencia e tentou livrar-se de ves do mal.

A luta não é particular a Portugal. A igreja de Roma, dominada pelo jesuitismo, tenta ostentar força em toda a Europa, procurando evitar o ataque da França,

Na Espanha, o rei percorre o país, a vizitar igrejas, sujeitando-se ao demorado ceremonial da liturgia, lizonjeando as corporações relijiózas, gastando á larga em dádivas á igreja.

Na Irlanda os católicos armão-se, provócao e combatem os protestantes.

E sempre de Roma, como numa frase de cifra diplomática, o papa pede aos católicos que sofram com paciencia os insultos dos seus perseguidores.

Em toda a parte os reaccionários se armão e saem á rua a combater.

A luta é geral.

As manifestações reaccionárias projetadas em Aveiro obedecem a um plano.

Se ainda ouvesse quem pudesse duvidar disso, as palavras do Conde de Mun acabarião com todas as dúvidas.

E' ele que bem alto aconselha aos católicos de todos os países que se juntem numa manifestação favoravel ao pápa e ostil á França.

A manifestação reaccionária em Aveiro é uma escaramuça local das forças da reacção contra a liberdade.

Não o esqueção todos os liberais!

Antonio José d'Almeida

Tivemos ontem o prazer de abraçá-lo, no seu regresso de Paris.

Está como á oito annos, com o mesmo entusiasmo juvenil, a mesma crença, a mesma dedicação pela cauza republicana.

Apenas a sua cabeça tem mudado de expressão; a doce e alegre bondade que antigamente nadava a descoberto no seu rosto, na impressão fugitiva e vaga dos adolescentes, foi hoje substituida por uma impressão de serenidade, apenas perturbada pela agudeza do seu olhar, penetrante e interrogador.

A sua forte organização accentuou-se pelo trabalho, e os ombros largos do lutador sustentão fortemente a sua cabeça de revolucionario e dominador.

A vida, que tem levado com austeridade desde menino, imprimiu a toda a sua figura a gravidade serena, impressão que se não pôde mesmo ao ouvi-lo, na lembrança dos companheiros alegres da sua vida de estudo porfiado, sempre na saudade da sua mocidade de revoltado, sempre na esperança dum futuro de triumpho para a cauza patriótica que o domina absolutamente.

Mesmo na ironia de um gracejo, Antonio José d'Almeida revela a força tranquilla da sua grande alma de grande portuguez.

A Resistencia dá as boas vindas ao seu correligionario que mais uma vez chegou, quando era preciso, á hora certa, á hora do combate.

Manóbras de outono

Estas manóbras, que, como já dissemos, serão feitas sob o commando do general comandante da quinta divizão militar, sr. Almeida Pinheiro, tendo a direcção superior dos exercicios o general da divizão sr. Lencastre de Meneses, realizar-seão nos dias 4, 5 e 6 de setembro próximo.

O terreno em que se passarão as operações é a linha d'alturas na margem direita do rio Cris, afluente do Dão que vem ligar-se ao Mondego na margem direita deste rio para o norte de Penacóva.

Tómão parte: uma companhia de sapadores mineiros, com 1 capitão, 4 subalternos e 260 praças de pré; duas esquadras de telegrafistas, com um subalterno e 68 praças de pré cada uma; uma companhia de pontoneiros com um capitão, 2 subalternos, e 121 praças de pré; uma bateria a cavallo com um capitão, 4 subalternos, 85 praças de pré, 4 peças e carros de munições, 1 carro de bateria, 1 carro de ferragens e viveres, 72 muáres e 50 cavalos; dois grupos de baterias, um de artilharia 2, outro de artilharia 3, tendo cada um deles um official superior, 2 capitães, 5 subalternos, 1 ajudante, 1 medico, 1 veterinario, 1 official da administração militar, 168 praças de pré, 4 carros de munições, 2 de bateria, 1 de ferragens, 8 peças, 114 muáres, 56 cavalos; um esquadrão de cada um dos regimentos de cavalaria 4, 7, 8 e 9, sendo cada um deles constituido por um capitão, 3 subalternos, 1 medico, 1 veterinario, 1 official de administração militar, 105 praças de pré, 2 carros de esquadrão, 1 de munições, 1 para transporte de feridos, 1 de ferragens, 10 muáres, 100 cavalos; batalhões de caçadores 1 e 6, cada um deles composto de 1 tenente-coronel, 1 major, 6 capitães, 12 subalternos, 1 ajudante, 1 medico, 1 capelão, 1 official da administração militar, 367 praças de pré, 2 carros de munições, 1 sanitario, 4 de companhias, 14 muáres, 5 cavalos; regimentos de infantaria 7, 15, 23 e 24, cada um d'elles composto de um coronel, 1 tenente-coronel, 3 majóres, 9 capitães, 18 subalternos, 2 ajudantes, 1 medico, 1 capitão, 2 officiais de administração militar, 1 mestre da música, 988 praças de pré, 3 carros de munições, 1 sanitario, 6 de bagajens, 10 cavalos.

Entrão assim em manóbras 6.141 ómens, sendo 273 officiaes e 5.868 praças de pré.

Dis-se que no domingo, 4 de Setembro se realizará uma missa campal no Alto do Bussaco.

As companhias de pontoneiros, sapadores, telegrafistas, artilharia 2 e 3, cavalaria 4, 7, 8 e 9, caçadores 1 e 6 devem estar organizadas no dia 16, os regimentos de infantaria 7, 15, 23 e 24 no dia 21 do corrente mês de Agosto.

A ideia de realizar no Bussaco uma grande manifestação militar tem sido várias vezes apozentada,

sem nunca avêr sido levada a efeito.

Transcrevem os da *Formosa Luzitana*, a referencia que Catarina Carolina Lady Jackson fás ás manóbras que estavêro para realizar-se no Bussaco em 1873, e aos motivos porque se não leváro a efeito.

«Espêra-se que vá este anno de 1873 muita gente ao Bussaco para assistir á inauguração de um monumento — obelisco de pedra rematado por uma estrella de crystal — que os esforços do coronel Costa Cascaes realisou para commemorar e apadrear o local da famosa batalha de 1810, na qual — dizem os jornaes de Lisboa — «11:000 portuguezes auxiliados por 23:000 inglezes ganharam completa victoria sobre Massena, e d'est'arte deram o primeiro abalo ao colosso de Bonaparte, que, d'ahi ávante, deciu até final!».

Divulgou-se que o exercito portuguez confluiria ao Bussaco, afim de exercitar as manóbras de que resultaram a victoria anglo-luza. Um alusante periodo convida o exercito britannico a vir integralmente assistir ao grande simulacro de batalha em todos os lances do seu passado triumpho. Os restantes soldados da guerra peninsular — pequenissimo grupo de veteranos creio eu — deviam especialmente comparecer. Porém o Porto «o desordeiro» não gostou da projectada festa militar, e, nos seus jornaes, francamente a reprovou. Soube o governo que o Porto impugnava que os dinheiros publicos se desbratassem na celebração da victoria do Bussaco, decorridos já tantos annos. O ministerio da guerra respondeu que não auctorisára o projecto, que não tencionava consentir paradas militares no local da inauguração do monumento, — empresa de alguns particulares, que não tinham que ver com o governo. Em resultado, a unica cerimonia que se fez foi descobrir o obelisco, e muita gente é de parecer que seria melhor que até o monumento se omitisse. Mas os portuguezes dizem que o reviver memorias de triumphos nacionaes é reacender o espirito belicioso dos patriotas.»

Desta vêz o Porto não franziu o olho e as manóbras vão-se fazer com apazimento geral, sendo o têmea predileto das variçoes dos cavacos de verão.

Um correspondente do *Diario de Noticias* chama a atenção do ministro da guerra para o uniforme dos capelães militares.

Naturalmente imagina-se que para aumentar a côr local os capelães militares serião transformados em carmelitas descalços, podendo assim obtêr-se alguns instantaneos que nos dessem a iluzão da Batalha fotografando os reverendos na consolação dos feridos pelo calçado do cação. . .

Pois não é nada disso. Transcrevem textualmente:

«Estando proximas as manóbras do outono não deixa de sêr oportuno chamar a atenção de s. ex.ª para uma modificação que julgamos conveniente e necessária no actual uniforme dos capelães do exercito.

Consiste essa alteração em substituir a sobrecazaca por dolman e o

(1) Quanto á cifra do exercito anglo-luza, ignorancia, ou intencional e menos honesta falsificação de algarismos. Os portuguezes eram 20:065, e os inglezes 24:000. A citada auctoridade dos jornaes de Lisboa, se não é impericia de interpretação, é aleive. O jornalista, por via de regra, pode não saber a historia; mas nunca deixa de ser patriota.

chapêu por um boné; ou sêja adaptar o seu fardamento ás condições ijiénicas, á rudêza da vida dos exercicios e de campanha. E, então passaria o fardamento dos capelães a sêr o seguinte:

Em serviço e formaturas farão uso de calça larga, cabeção e volta branca, dolman fechado com os galões da respectiva patente, tudo de pano preto e á similhaça dos demais officiaes não combatentes, tendo o dolman na gola as cruces de Cristo, contornadas com o ornato de uma palma; o boné como os dos officiaes da marinha, tendo na frente o monograma C. M. (capelão militar) e a alhêta dourada.

Em marcha ou quando tenham de montar a cavallo e em todas as formaturas usarão de bóta alta. Em cumprimentos officiaes usarão a actual sobrecazaca, com os galões da patente e as cruces de Cristo na gola, véste direita, cabeção e volta branca, (que servirá tambem nas formaturas de grande unifórme) e o boné indicado, que, em todos os atos e para todos os efeitos substituirá o actual chapêu considerado por todos como incómodo e impertinente e mênos próprio de official militar.

Em exercicios e manóbras a que concorrão levarão a tiracolo, sobre o dolman, uma pequena bólsa de couro com os Santos Oleos, para todas as necessidades espirituais imprevistas.

Poderão usar de capote, de pano preto, do feitio determinado para os officiaes da arma de artilharia, sêja qual fôr o rejimêto em que fação serviço, com botões pretos e igualmente com os respetivos galões. E em todos os cazos luvás pretas.

Pelo exposto terá s. ex.ª ocazião de vêr que uma tal farda, decênte, económica e verdadeiramente militar, evitará os incómodos e prejuizos já de sóbra conhecidos, mórmente em manóbras, nas quais se não compreêde bem o uzo, pelo mênos, da sobrecazaca e chapêu.

E para notar é que, ordenando tais alteraçoes, s. ex.ª não agravará a despeza do fardamento, pois ellas só dizem respeito á sobrecazaca e chapêu substituidos respectivamente por dolman e boné.

Como se vê é uma tentativa de militarização dos capelães militares, uma tentativa de secularização.

Assim devia ser. As manóbras são uma festa espectacular do exercito que não tem nem quartéis, nem armamento, nem munições, mas que pôde fazer evoluções pitorescas para entretenimento de ociosos em férias.

E o uniforme dos srs. capelães é naturalmente pouco pitoresco e bastante encómodo para veranear. . .

Charles Lepièrre

Tem estado doente o nosso amigo Charles Lepièrre, o infatigavel preparador do laboratorio de microbiologia da Universidade.

O sr. dr. Daniel de Matos retardou propozitadamente a sua ida para a Grãja, não abandonando o sr. Charles Lepièrre senão quando completamente livre de perigo.

O sr. Charles Lepièrre entrou em franca convalescência.

Parabens.

Está na Carregóza, aonde foi assistir ás festas ostentozas que ai está fazendo o sr. Bispo Conde á virjem de Lourdes, o sr. governador civil deste distrito.

Está fazendo as suas vêzes o sr. governador civil substituto, dr. Antero de Almeida Araujo Pinto.



VINHOS DE PASTO
GENUINOS
 BRANCOS E TINTOS
 Para consumo e exportação
COIMBRA
 Vendas por junto e a miúdo

Instalação provisória: rua da Sota, n.º 8

Tabella de preços de venda a miúdo (20 de abril de 1904)

Marcas	Garrafa de 1 litro	Garrafa de 6		Garrafa bordaleza	
		1	6	1	12
Tinto GRANADA...	600	120	720	80	850
» CORAL...	600	120	720	80	850
» AMETHYSTA	500	—	—	—	—
Branco AMBAR...	660	—	—	100	1050
» TOPAZIO...	—	—	—	120	1270

Nos preços indicados não vaie incluída a importância do garrafão (360 réis) nem a das garrafas (60 réis para a garrafa de litro, 50 réis para a bordaleza), que se recebem pelo custo.

Prevenção.— Os garrafões levam o carimbo da Adega em lacre, e nas rolhas das garrafas e garrafões vaie o emblema da Adega impresso a fogo, ao lado e na parte superior.

Distribuição gratuita aos domicílios, dentro dos limites da cidade, em comprás de 2 garrafões ou duzia de garrafas.

Agua da Curia (Mogofores—Anadia)
Sulfatada-Calcica
 A única analysada no paiz, semelhante á afamada agua de CONREXEVILLE, nos Bosges (França)
 Estabelecimento balnear a 2 kilometros da estação de Mogofores
 Carros á chegada de todos os comboios
INDICAÇÕES
 Para uso interno:— *Arthritismo, Gotta, Lithiasa urica, Lithiasa biliar, Engorgitamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterino.*
 Para uso externo:— *Em diferentes especies de dermatoses.*
 Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe avantage
 As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor da Escola Brotero, o ex.^{mo} sr. Charles Lepierre.
 A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporte
 A' venda em garrafas de litro—Preço 200 réis
 Deposito em Coimbra—**PHARMACIA DONATO**
 4, Rua Ferreira Borges, 6

ACETILENE
 Carburato de calcio francês, rendimento garantido de 300 litros por kilo os 100 kilos franco — Lisboa, 100000 réis
 Aparelhos, candieiros, lustres, bicos e mais accessorios
NOVA LUZ A GAZOLINA
 Poder illuminante: 100 velas por bico
GASTO: 5 réis por hora
 Mandam-se gratis catalogos e preços correntes
A. RIVIÉRE
 Rua de S. PAULO, n.º 9, 1.º andar
 LISBOA

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS
Pedro da Silva Pinho Coimbra
 Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito;
 medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884
 29, Rua João Cabreira, 31 — **COIMBRA**
 A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habilitada para construcção e solidez de telhões, manilhas, siphões para retretes vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.
 Todos estes artigos são de boa construcção e pór
Preços economicos

PASTELARIA E CONFITARIA TELLES
 150 — Rua Ferreira Borges — 156
COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.
Dóces de ovos com os mais finos recheios.
Dóces de fructa de diversas qualidades, áccos e cristalizados.
Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.
Variada pastelaria em todos os generos, especializando os de folhado.
Galantines diversas. Tété d'Achar. Patê de Lievre e Foie.
Saucesses. Pudings de diversas qualidades, visto samente enfeitados. **Pão de ló**, pelo sistema de Margaride.
 Especialidade em **vinhos generozos e liciores finos** das principaes marcas.
Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA
 Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couça de Lisboa, 32

FARMACIA ASSIS
SERVIÇO PERMANENTE
 Praça do Commercio — Coimbra
 Esta casa depois das modificações que acaba de sofrer, é um dos melhores estabelecimentos desta cidade, no seu genero.
 O seu proprietário fornecendo-se directamente das principaes fabricas de produtos quimicos e farmaceuticos, tanto nacionaes como estrangeiros; está a pá do desenvolvimento que a quimica e a terapeutica dia a dia vão experimentando e por isso possui uma collecção variada das mais modernas substancias e produtos quimicos.
 O avião de todo o receitairo é feito por pessoal competentemente abilitado, sob a direcção do seu administrador.
 Esta casa encarrega-se de mandar os medicamentos a casa de seus freguezes, assim como de chamar qualquer dos clinicos desta cidade a toda a hora do dia ou da noite.
 Análise d'Urinis — qualitativa e quantitativa.

Consultório médico-cirurgico
 Análises clinicas
 (Expótorações, urinas, etc., etc.)
Vicente Rocha e Nogueira Lobo
 Rua Ferreira Borges, n.º 97
 CONSULTAS:
 Das 10 1/2 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

FONOGRAFOS
 Mancel José Têles, Rua Ferreira Borges, n.º 150 a 156, tem em deposito os magnificos **Fonografos Edison** de diferentes preços e tamanhos.
 Variada e grande collecção de cilindros, com lindas óperas, cançonetas, cançonetas, monologos, etc., nacionaes e estrangeiros que vende pelos preços das principaes casas de Lisboa e Porto.
 Sempre cilindros com muzicas novas e muito escolhidas.

SEGUROS DE VIDA
La Mutual Reserve Life
 INSURANCE COMPANY
RESERVA MUTUA
 De NEW-YORK
 Correspondente em Coimbra
João Borges
 Rua Ferreira Bórjes, 27 a 29
MARIO MACHADO
 Cirurgião dentista pela Universidade
 Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.
 Dentaduras desde as mais simples ás mais luxuosas.
 Consultório — Largo da Sé Velha.
Preços modicos

Alfaiateria Guimarães & Lobo
 54 — RUA FERREIRA BORGES — 56
 (Em frente ao Arco d'Almedina)
 Abriu este novo estabelecimento onde se executa com a máxima perfeição e modicidade de preços toda a qualidade de fatos para ómem e criança, para os quais tem um variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras.
 Ha tambem uma grande variedade em flanêas e panos pretos para capas e batinas, para todos os preços.
 Artigos para ómem como camisaria gravatas, luvas, etc.
 Pedo-se ao publico a fineza de visitar este estabelecimento.

PROBIDADE
COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
 Correspondente em Coimbra
Cassiano Augusto M. Ribeiro
 Rua de Ferreira Borges, 165, 1.º
 Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

Antonio Ribeiro das Neves Machado
ALFAIATE
 Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes
 Rua da Sofia, 58 a 62 (caza d'azulejo)
COIMBRA

Variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras.
 Confecções para ómem e crianças, pelos últimos figurinos.
 Vestes para ecclesiasticos.
 Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómem.

PREÇOS REZUMIDOS

União Vinicola do Dão
 Parceria de lavradores dos melhores vinhos portuguezes, á venda na
Mercearia LUZITANA
 (Depósito unico em Coimbra)

Companhia de Seguros Reformadora
 A única que em Portugal efectua seguros postivos, para todas as cabeças de distritos e de comarcas.
 Correspondentes: *Gaito & Canas.*

Queijos da serra da Estrela
QUALIDADE GARANTIDA
 NA
Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo
 Recebeu mais uma remessa da magnifica qualidade, de que é uma revendedora em Coimbra, a **Mercearia Luzitana.**

Offical de relojeiro
 Preciza-se dum, na relojoaria Araujo.
 Rua do Visconde da Lus — Coimbra.

Repara... Lá...
 Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE
 As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgãos respiratorios.
 Se atenuão sempre, e cûrão as mais das vezes com o uso dos **Sacharolides d'alcairão, compostos (Rebuçados Milagrosos)** onde os efeitos maravilhões do alcairão, jenuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencião em toda a sua salutar efficacia.
 E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos **Sacharolides d'alcairão, compostos (Rebuçados Milagrosos)** são confirmados, não só por milhares de pessoas que os teem usado, mas tambem por abalizados facultativos.
 Farmacia Oriental — S. Lazaro — Porto.
 Caixa, avulso, no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

“REZISTENCIA”
CONDIÇÕES D'ASSINATURA
 (PAGA ADIANTADA)
 Com estampilha, no reino:
 Anno..... 2\$700
 Semestre..... 1\$350
 Trimestre..... 680
 Sem estampilha:
 Anno..... 2\$400
 Semestre..... 1\$200
 Trimestre..... 600

— CHOC —
 Brazil e Africa, anno..... 3\$600
 Ilhas adjacentes, „..... 3\$000

ANUNCIOS
 Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto de 50%.
 Communicados, cada linha..... 40
 Réclames, cada linha..... 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja remessa este jornal fôr curado.
AVULSO 40 réis

